

Nº da Operação 1014.610-15/2014	Gestor / Programa / Modalidade / Ação MCID / Planejamento Urbano	Município / Localidade MURIAÉ -
------------------------------------	---	------------------------------------

Proponente/Tomador PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ	Objeto Medidas de Moderação de Tráfego	Empreendimento/Apelido 0
--	---	-----------------------------

ITEM	FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DETALHAMENTO
<b>1 OBRAS CIVIS</b>				
<b>1.1 Serviços preliminares</b>				
1.1.1	Composição	001	ABERTURA DE CAIXA ATÉ 40 CM, INCLUINDO ESCAVAÇÃO, COMPACTAÇÃO, TRANSPORTE E PREPARO DO SUBLEITO	ESCAVAÇÃO DE MATERIAL DE PRIMEIRA CATEGORIA, COM TRATOR DE ESTEIRA COM LÂMINA, REMOVENDO 40 CM DE MATERIAL, COMPACTAÇÃO DO SUBLEITO A 100% DO PN COM ROLO VIBRATÓRIO E REGULARIZAÇÃO COM MOTONIVELADORA. TRANSPORTE DO MATERIAL RETIRADO A BOTA-FORA DENTRO DOS LIMITES URBANOS, DMT MÁXIMO 2 KM
1.1.2	SINAPI	79472	REGULARIZACAO DE SUPERFICIES EM TERRA COM MOTONIVELADORA	REGULARIZAÇÃO COM MOTONIVELADORA DE TODA A SUPERFÍCIE DO SUB-LEITO, ATINGINDO A COTA DE PROJETO PARA POSTERIOR EXECUÇÃO DE SUB-BASE E BASE
<b>1.2 Calçamento</b>				
1.2.1	SINAPI	94273	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_06/2016	EXECUÇÃO DE MEIO-FIO, QUE DEVERÁ SER ASSENTADO CONFORME NORMATIZAÇÃO DO DNIT NOS LOCAIS INDICADOS EM PROJETO
<b>1.3 Pavimentação</b>				
1.3.1	SINAPI	96396	EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE BASE E OU SUB BASE COM BRITA GRADUADA SIMPLES - EXCLUSIVE CARGA E TRANSPORTE. AF_09/2017	EXECUÇÃO DE SUB-BASE E BASE COM BRITA GRADUADA SIMPLES, NAS ESPESURAS ESPECIFICADAS EM PROJETO
1.3.2	SINAPI	96401	EXECUÇÃO DE IMPRIMAÇÃO COM ASFALTO DILUÍDO CM-30. AF_09/2017	EXECUÇÃO DE IMPRIMAÇÃO ENTRE A CAMADA BASE E A CAMADA DE ROLAMENTO
1.3.3	SINAPI	95995	CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), CAMADA DE ROLAMENTO, COM ESPESURA DE 5,0 CM - EXCLUSIVE TRANSPORTE. AF_03/2017	Método Executivo: A temperatura de aplicação do cimento asfáltico deverá ser determinada para cada tipo de ligante, em função da relação temperatura/viscosidade. A temperatura conveniente é aquela na qual o asfalto apresenta uma viscosidade situada dentro da faixa de 75 a 150 segundos, Saybolt-Furol (DNER-ME 004). Recomenda-se, preferencialmente, a viscosidade de 85 a 95 segundos. A temperatura do ligante deverá estar entre 107 °C e 177 °C. O espalhamento será efetuado por vibro-acabadoras. Caso ocorram irregularidades na superfície da camada, as correções serão feitas pela adição manual de concreto betuminoso, sendo esse espalhamento executado por meio de ancinhos e rodos metálicos. Imediatamente após a distribuição do concreto betuminoso, será iniciado o processo de rolagem para compressão. A temperatura de rolagem deverá ser a mais elevada que a mistura betuminosa possa suportar, sendo esta temperatura fixada experimentalmente para cada caso. A temperatura recomendável, para a compressão da mistura, é aquela na qual o ligante apresenta uma viscosidade Saybolt-Furol (DNER ME 004), de 140 +- 15 segundos, para o cimento asfáltico. Caso sejam empregados rolos de pneus, de pressão variável, inicia-se a rolagem com baixa pressão (60lb/pol²), e aumenta em progressão aritmétrica, à medida que a mistura betuminosa suporte pressões mais elevadas. A pressão dos pneus deve variar intervalos periódicos (60, 80, 100, 120 lb/pol²), adequando o número de passadas de forma a atingir o grau de compactação especificado. A compressão será iniciada pelos bordos, longitudinalmente, continuando em direção ao eixo da pista. Nas curvas, de acordo com a superelevação, a compressão deverá começar sempre do ponto mais baixo para o mais alto. Cada passada do rolo deverá ser rocoberta, na seguinte, de pelo menos a metade da largura rolada. Em qualquer caso, a operação de rolagem seguirá até o momento em que seja atingida a compactação exigida. Durante a rolagem não serão permitidas as mudanças de direção e inversões bruscas de marcha, ne estacionamento do equipamento sobre o revestimento recém rolado. As rodas do rolo deverão ser umedecidas adequadamente, de modo a evitar a aderência da mistura. Os revestimentos concluídos deverão ser mantidos sem trânsito até o seu completo resfriamento. Quaisquer danos decorrentes da abertura ao trânsito sem a devida autorização serão de inteira responsabilidade da Contratada. É obrigatória a entrega à CAIXA do Laudo Técnico de Controle Tecnológico e os resultados dos ensaios realizados, em cada etapa dos serviços, conforme exigências normativas do DNIT e do M. Cidades
1.3.4	SINAPI	94283	EXECUÇÃO DE SARJETA DE CONCRETO USINADO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO, 45 CM BASE X 15 CM ALTURA. AF_06/2016	EXECUÇÃO DE SARJETA DE CONCRETO, SEGUNDO NORMATIZAÇÃO DO DNIT, NAS DIMENSÕES ESPECIFICADAS, COM INCLINAÇÃO CONFORME PROJETO
<b>1.4 Vegetação</b>				
1.4.1	SINAPI	85180	PLANTIO DE GRAMA ESMERALDA EM ROLO	PLANTIO DE GRAMA ESMERALDA NOS LOCAIS INDICADOS EM PROJETO, DEVENDO SER CUIDADA POR PRAZO DE 30 DIAS

Responsável Técnico pela Elaboração do Orçamento:

Nome: ANTONIO PEDRO DE CARVALHO NOGUEIRA  
 CREA/CAU: 214239/D  
 ART/RRT: 14201900000005128830

Data: 19/12/2018